

## **Transtornos psicológicos no ensino médio em alunos do IFRS *Campus* Bento Gonçalves**

Guilherme Girelli<sup>1</sup>; Monique Wagner<sup>1</sup>; Aline Dalpiaz Troian<sup>1</sup>; Elisa Seerig<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

Pesquisas recentes na área da saúde apontam que a população brasileira possui uma das maiores taxas de ansiedade e depressão. Há uma classificação para transtornos psicológicos feita pelo CID, Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, que é seguida por muitos profissionais da área. Ela inclui transtornos mentais e do comportamento; esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes; retardo mental; bipolaridade e hiperatividade, entre outros. Esses problemas crescem cada vez mais, impactando negativamente na qualidade de vida de indivíduos por elas afetados. Como causa, há uma grande diversidade de fatores, ligados na maioria dos casos a questões familiares e sociais, tornando-os comuns na fase da adolescência. No ambiente escolar percebe-se que são muitas as questões em que o aluno pode vir a enfrentar situações constrangedoras, indelicadas e desconfortáveis, que são capazes de, juntamente com fatores externos ou não, provocar sintomas de transtornos psicológicos. Dessa forma, o espaço escolar pode ser um dos fatores iniciais para que o indivíduo manifeste um transtorno ou agrave a manifestação de uma doença psicológica, e esse foi o questionamento que motivou a presente pesquisa. A partir desse aporte, foi pesquisado e analisado o modo como esses problemas estão presentes no ambiente escolar e como eles afetam os estudantes do ensino médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus* Bento Gonçalves. O objetivo foi identificar a porcentagem aproximada de alunos que possuem diagnósticos ou apresentam sintomas correspondentes a algum transtorno psicológico. Além disso, busca-se identificar quais os cursos e idades mais afetadas, os problemas psicológicos mais comuns e em que fase da vida eles se apresentaram. Questiona-se quais fatores externos ao ambiente escolar podem ter influenciado no desenvolvimento desses problemas, quanto e como impactam negativamente na vida cotidiana dos estudantes, quanto e como afetam a vida escolar e social. Por fim, há a intenção de investigar em que medida o ambiente escolar pode estar influenciando na ocorrência e/ou aumento dos problemas psicológicos e seus sintomas, e como a instituição pode intervir para minimizar esses casos e tornar o ambiente escolar e o ensino médio mais prazeroso para os alunos. A coleta de dados para pesquisa foi realizada através de um formulário, contendo questões relativas a comportamentos e sintomas apresentados pelos estudantes, em diversas situações do cotidiano escolar. Esses questionários foram disponibilizados para todas as turmas de ensino médio do IFRS *Campus* Bento Gonçalves e respondidos de forma virtual. O levantamento de dados ainda está sendo executado e seus resultados apontarão para relações possíveis entre qualidade de vida dentro dos quadros correspondentes e o ambiente escolar. Como trata-se de pesquisa quali-quantitativa, buscaram-se dados estatísticos. Tal estudo pretende contribuir apresentando novas perspectivas e necessidades de encaminhamento e possíveis sugestões de projetos a serem realizados pelos setores de atendimento aos estudantes dentro da instituição.

**Palavras-chave:** transtornos psicológicos; ensino médio; ambiente escolar;